

**118 - ESTUDO DA EFICIÊNCIA AGRONÔMICA DE
HERBICIDAS DO GRUPO QUÍMICO DAS
SULFONAMIDAS APLICADOS EM PRÉ-
PLANTIO-INCORPORADO E PÓS-
EMERGÊNCIA NA CULTURA DA SOJA
(*Glycine max*) CULTIVAR FT GUAIRA**

Pelissari, A.*; Ronzelli Jr., P.*; Koehler, H.S.*

*Professores, UFPR, CP: 2959, 80001-970, Curitiba-PR

Com o objetivo de avaliar a eficiência agronômica de novas moléculas herbicidas para o controle de plantas daninhas latifoliadas, em particular, guanxuma (*Sida rhombifolia*), picão-preto (*Bidens pilosa*) e nabiça (*Raphanus raphanistrum*), na cultura da soja, foi instalado, em 20 DEZ 1995, ensaio de campo na Região Sul do Estado do Paraná, em Pinhais, num solo Latossolo Vermelho-Amarelo Álico contendo 5% de C e granulometria de 20% de areia, 32% de silte e 48% de argila. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com oito tratamentos e quatro repetições. As parcelas tinham 4,00 m x 5,00 m. Delas foi considerada a área útil de 3,00 m x 4,00 m. As linhas foram espaçadas, entre si, de 0,45 m e a densidade de semeadura foi de 15 sementes por metro linear. Os tratamentos utilizados com as respectivas doses do i.a./ha foram: Código DE-564, de nome comum proposto DICLOSULAM a 0,0294 e 0,0336; Código DE-565, de nome comum proposto CLORANSULAM METIL a 0,0252 e 0,0294; FOMESAFEN¹ a 0,250; METRIBUZIN² a 0,624; e testemunhas capinada e sem capina. Para o controle das gramíneas foi feita aplicação do herbicida sethoxydim + óleo mineral, em área total, na dosagem recomendada. Os tratamentos com DE-564 e METRIBUZIN foram aplicados em pré-plantio-incorporados e os tratamentos DE-565 e FOMESAFEN foram aplicados em pós-emergência estando os alvos biológicos nos estádios de desenvolvimento como se segue: guanxuma de 2 a 3 folhas; picão-preto e nabiça de 4 a 8 folhas e a cultura da soja com 2 a 3 folhas trifolioladas. Conforme proposto, no presente estudo foram comparados herbicidas em diferentes épocas de aplicação. Observou-se que todos os tratamentos testados mostraram-se eficientes para o controle das plantas daninhas estudadas variando os conceitos de bom a excelente, segundo a escala da ALAM. Quanto a avaliação de fitotoxicidade não se observou, nas condições deste trabalho, qualquer sintomatologia para a cultura da soja, exceção feita para o tratamento com FOMESAFEN, onde verificou-se clorose nas folhas e necrose generalizada de tecidos na cultura da soja. De qualquer modo a cultura recuperou-se.

¹ Flex 1,0 L/ha; ² Sencor 480 1,3 L/ha.